

Taxología Parafenomenológica: Autovivências na Dinâmica da Clarividência Facial

Taxología Parafenomenológica: Autoexperiencias en la dinámica de la Clarividencia Facial

Paraphenomenological Taxology: Self-experiences in the Dynamics of Facial Clairvoyance

Marlene Comiotto

Resumo

O artigo registra as vivências parapsíquicas da autora entre os meses de março a dezembro de 2017, na *Dinâmica da Clarividência Facial*, realizada no *Centro Educacional de Autopesquisa* (CEA), em Florianópolis (SC). Aborda as autoexperimentações nos acoplamentos de inter fusão energética realizados entre a autora e coadjuutores nas práticas regulares da dinâmica. A hipótese autopesquisística consistiu que a taxología parafenomenológica configuraria valiosíssimo instrumento de captação ideativa das realidades intra e extrafísica, ampliando o potencial intelectual parapsíquico. Para tanto, a autora lista, em ordem alfabética, 43 fenômenos psíquicos, classificados em 5 grupos em ordem funcional sob a ótica da especialidade *Parapercepcologia*. A taxología dos parafenômenos configurou afileamento ao nível de apreensibilidade quanto aos achados parapesquisísticos.

Palavras-chave: autoexperiências; fenômenos parapsíquicos; parapsiquismo.

Resumen

*El artículo registra las vivencias parapsíquicas de la autora entre los meses de marzo a diciembre de 2017, en la *Dinámica de la Clarividencia Facial*, realizada en el Centro Educativo de Autopesquisa (CEA), en Florianópolis (SC). Aborda las autoexperimentaciones en los acoplamientos de inter fusión energética realizados entre la autora y coadjuutores en las prácticas regulares de la dinámica. La hipótesis autopesquistica consistió que la taxología parafenomenológica configuraría valiosísimo instrumento de captación ideativa de las realidades intra y extrafísica, ampliando el potencial intelectual parapsíquico. Para ello, la autora lista, en orden alfabético, 43 fenómenos psíquicos, clasificados en 5 grupos en orden funcional bajo la óptica de la especificidad *Parapercepcología*. La taxología de los parafenómenos configuró el filamento al nivel de aprehensibilidad en cuanto a los hallazgos parapesquistados.*

Palabras clave: autoexperiências; fenômenos parapsíquicos; parapsiquismo.

Abstract

*The article shows the parapsychic experiences of the author between March and December 2017, in the *Dynamics of Facial Clairvoyance*, held at the *Centro Educacional de Autopesquisa* (CEA) in Florianópolis (SC). It addresses the autoexperiments in the energetic inter fusion couplings performed between the author and coadjutors in the regular dynamics practices. The sel-research hypothesis consisted in that paraphenomenological taxonomy*

would configure a very valuable instrument of capturing ideational intra and extraphysical realities, amplifying the parapsychic intellectual potential. For this, the author lists, in alphabetical order, 43 psychic phenomena, classified into 5 groups in a functional order from the perspective of the specificity Parapercepciology. Taxonomy of the paraphenomena set the sharpness of the level of apprehensibility for the pararesearch findings.

Keywords: *parapsychic phenomena; parapsychism; self-experiences.*

INTRODUÇÃO

Introdução. Em 13 de fevereiro de 2017, na sala 809 do *Centro Educacional de Autopesquisa* (CEA), na cidade de Florianópolis (SC), a Prof.^a Ana Luiza Rezende, o Prof. Odilio Uhlmann Lopes, os voluntários do CEA e voluntários da Pré-IC Cognópolis Santa Catarina efetivaram a primeira reunião de orientações tarísticas sobre as características, procedimentos, pré-requisitos de instalação e manutenção das *Dinâmicas Parapsíquicas Supervisionadas* por Epicon na CCCI, sem a presença contínua de representantes do Conselho de Epicons.

Memoriologia. No dia 13 de março de 2017 no CEA, aconteceu a dinâmica inaugural, com a Prof.^a Epicon Ana Luiza Rezende, Prof. Odilio Uhlmann Lopes, voluntários do Centro Educacional de Autopesquisa e Pré-IC Cognópolis SC.

Autovivências. A autora compartilha as autovivências parafenomenológicas entre os meses de março a dezembro de 2017 na *Dinâmica da Clarividência Facial*, ocorridas no CEA, na sala 809, às segundas-feiras das 19:30 às 22h.

Dinâmica. As práticas regulares da *Dinâmica Parapsíquica* em horário e dia fixo com atividades grupais em espaço intrafísico, tecnicamente preparado, assentado nas premissas do paradigma consciencial, otimiza, desenvolve, qualifica, potencializa as manifestações conscienciais parapsíquicas, predispondo aos parapsíquicos, homem ou mulher, o desencadeamento das paraocorrências fenomenológicas.

Registro. A opção em utilizar a tabela de registro das paraocorrências fenomenológicas representou o resultado auferido, empregando toda acuidade consciencial possível.

Hipótese. A autopesquisa consistiu na hipótese de que a taxologia configuraria valiosíssimo instrumento de captação ideativa das realidades intra e extrafísica, ampliando o potencial intelectual parapsíquico.

Objetivo. Na consecução do objetivo de ampliação cognitiva da especialidade Fenomenologia as autoexperimentações contidas no artigo faz referência as modalidades de manifestações perceptivas a partir dos acoplamentos de interfusão energética, entre a autora e coadjuutores dos experimentos na dinâmica.

Afilamento. A classificação sistemática e ordenação teática dos parafenômenos configurou, para a autora, afilamento quanto ao nível de apreensibilidade quanto aos achados parapesquisísticos.

No verbete *Taxologia*, Vieira (2007), esclarece que “é a Ciência aplicada aos estudos específicos, técnicos, ou pesquisas dos princípios gerais das classificações sistemáticas de algo, ou seja, o caráter, classe, qualidade, ordem ou tipo de algum objeto ou objetivo”.

Coleta de Dados. A autopesquisa relatada no artigo originou-se a partir da coleta de dados descrita em 6 procedimentos:

1. **Anotações.** As anotações das paraocorrências da *Dinâmica da Clarividência Facial*.
2. **Aportes.** Os aportes constituídos de leituras das obras conscienciológicas, artigos e verbetes.
3. **Autoexperimentação.** As autoexperimentações nas práticas regulares na dinâmica.
4. **Fatuística.** A fatuística e casuística dos fatos e para fatos na classificação sistemática e ordenação teática dos fenômenos.
5. **Taxologia.** A utilização da taxologia na organização das autoexperimentações multidimensionais contribuindo na apreensão do conteúdo das vivências.
6. **Verificabilidade.** As trocas de experiências entre os colegas parapsíquicos permitindo a verificabilidade.

Confor. Sob a ótica da especialidade *Conformaticologia*, o presente artigo está organizado em 3 seções, seguido das considerações parciais: I. Fundamentação Autopesquisística; II. Classificação e Ordenação Parafenomenológica; III. Casuísticas Parafenomênicas.

I. FUNDAMENTAÇÃO AUTOPESQUISÍSTICA

Histórico. Desde o início das dinâmicas, a autora registra as paraocorrências antes, durante e após o evento. Com a regularidade das práticas sentiu a preeminência de repensar a metodologia utilizada com intuito de tecnicidade e análise criteriosa das ocorrências parafenomênicas. Compreendeu que somente a paravisualização dos experimentos por si só estava aquém dos objetivos da dinâmica no sentido de qualificação parapsíquica. Concluiu que era preciso aprofundamento na autopesquisa relacionada as intercorrências e particularidades parafenomenológicas.

Continuum. As autovivências com as práticas nas dinâmicas demonstraram que os fenômenos parapsíquicos constituem *continuum* de estados alterados de consciência interrelacionando-se e podem ocorrer simultaneamente.

Exemplificação. A autora exemplifica, pautada na autoexperimentação da dinâmica do dia 26 de junho de 2017, 3 paraocorrências distintas e concomitantes levando à reflexão sobre em que ponto acabou um e começou o outro, e se é possível tal aferição frente a sutileza dos fenômenos:

1. **Energias.** Parapercepção da mudança no campo de energias sutis para energias densas.
2. **Clarividência.** O fenômeno da clarividência facial com a paravisualização de sobreposição de rostos na face do acoplamentista.
3. **Repercussão.** A repercussão energética no coronofrontochakra durante o acoplamento.

Interconexão. A classificação parafenomênica ajuda no sentido da descrição, conceituação didática, abordagem racional e compreensão da vivência multidimensional podendo transparecer que os fenômenos acontecem de maneira independente, no entanto existe interconexão entre os mesmos.

Autorreflexão. Além das classificações e ordenações parafenomenológicas, a autora utilizou a *técnica da autorreflexão das percepções* nos quesitos: *Têm lógica? Faz sentido? Por quê? O fenômeno predispõe mudança intraconsciente? Amplia a cosmovisão de mim mesma? Dos outros? Da vida? Quais os efeitos práticos advindos? São aplicáveis?* Ignorar tais reflexões significa mero conhecimento especulativo.

Aplicabilidade. Quando alcançamos a cognição sobre determinado parafenômeno precisamos pensar sobre a aplicabilidade das neoinformações extraídas. Segundo Vieira, (2013, p. 200), “tudo, na evolução, envolve o problema de aplicarmos corretamente o que sabemos antes de tudo, acima de tudo e depois de tudo com o máximo de discernimento, atentos ao que seja prioritário evolutivamente”.

Autocondutas. Eis, na ordem alfabética, 10 autocondutas factíveis de aquisição pelos pesquisadores quanto às autoexperimentações:

01. **Atenção.** A atenção às minúcias dos extrapolacionismos parapsíquicos.
02. **Autoanálise.** A autoanálise minuciosa dos parafenômenos.
03. **Cognição.** A busca neofilica pela cognição conceitual do fenômeno.
04. **Correlações.** Correlação dos parafenômenos com a sinalética energética pessoal.
05. **Intelecção.** A expansão da intelecção parapsíquica.
06. **Interpretação.** A interpretação racional do parafenômeno.
07. **Leitura.** A minuciosa e detalhada leitura nas mensagens subliminares observando o que está por detrás do fenômeno.
08. **Predisposição.** A predisposição quanto aos extrapolacionismos parapsíquicos.
09. **Recorrência.** Os eventos recorrentes ampliando a cosmovisão.
10. **Registro.** O registro das ocorrências compondo o acervo experimental apontando o viés pesquisístico.

II. CLASSIFICAÇÃO E ORDENAÇÃO PARAFENOMENOLÓGICA

Teaticologia. Dentro da *Teaticologia*, a autora fez a junção da teoria com as autovivências ao classificar e ordenar os parafenômenos sob a ótica das especialidades *Parafenomenologia* e *Parapercepciologia*.

Cientificidade. Eis, em ordem de relevância as especialidades da neociência Conscienciologia que elucidaram a aplicação e fundamentação do entendimento dos parafenômenos:

1. **Parapercepciologia.** “A *Parapercepciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo das parapercepções da consciência, além das percepções adstritas ao corpo humano (soma), fenômenos e consequências evolutivas” (VIEIRA, 2003; p. 218).
2. **Parafenomenologia.** “A *Parafenomenologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda as manifestações parapsíquicas da consciência humana, sejam de ordem subjetiva (intraconsciencial), ambivalentes ou objetiva (perceptível ao meio externo), através da utilização do holossoma e da mobilização das energias conscienciais” (VIEIRA, 1999; p. 41).
3. **Experimentologia.** “A *Experimentologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda os experimentos evolutivos da consciência em todas as suas formas e categorias” (VIEIRA, 1999; p. 39).

Classificação. Quanto as classificações sistemáticas e ordenação teática das manifestações fenomênicas, a autora descreve os de predominância *somática* (corpo físico), *energossomática* (paracorpo energético), *psicossomática* (paracorpo emocional), *mentalsomática* (paracorpo da razão), e predominância *extrafísica*.

Taxologia. Relativo à *Experimentologia*, eis, listados em ordem alfabética, a exemplo, 43 parafenômenos psíquicos, classificados em 5 grupos dispostos em ordem funcional:

A) Classificação quanto à predominância somática:

01. **Catalepsia.** A catalepsia sentida por meio da dissociação da sensibilidade e faculdades motoras com a sensação de enrijecimento muscular e impossibilidade de mover o corpo físico, no entanto, consciente quanto aos acontecimentos na dinâmica.
02. **Contrações.** As contrações involuntárias localizadas na área encefálica ou músculos do crânio alcançando a musculatura dos braços, pernas e algumas vezes de todo o corpo físico, ocorrendo nas exteriorizações de energias durante os acoplamentos.
03. **Mioclonias.** Os espasmos musculares involuntários, abruptos em forma de contração em determinadas partes musculares, palmas das mãos, ombros, tronco e braços, aparecendo sincrônica ou assincronicamente.
04. **Sonolência.** As ocorrências de sonolência semelhante ao estado hipnagógico no qual desaparece o controle do corpo físico, no entanto, mantendo as das sensações sensorio-motoras com o ambiente.

05. **Sons intracranianos e latejamento encefálico.** Os tinidos ou som vibrante com efeito de descarga energética intracraniana, provenientes do processo energético de descoincidência.
06. **Temperatura.** As alternâncias de sensação corporal de calor ou frio, sem relação com a temperatura ambiente.

B) Classificação quanto a predominância energossomática:

07. **Acoplamentos.** A instalação dos acoplamentos áuricos energéticos de fins paraterapêuticos assistenciais através da exteriorização de energia conscienciais (ECs), discriminando os fluxos energéticos próprios, dos acopladores ou da equipex.
08. **Assincronizações.** A percepção dos movimentos assíncrônicos nas exteriorizações e transmissão conjunta de energias conscienciais (ECs), no início das dinâmicas.
09. **Assins e Desassins.** O circuito energético das ações assistenciais nos acoplamentos áuricos entre os acopladores pela assimilação energética simpática (assins), e desassimilações simpáticas (desassins).
10. **Autocopia interna.** A significativa experiência do parafenômeno da autoscopia interna com a autovisão do sistema circulatório da autora.
11. **Balonamento.** As sensações de balonamento notadamente pela percepção de dilatação das mãos, por vezes intensificado na área do plexo solar (umbilicochacra).
12. **Banhos energéticos.** Os banhos energéticos ou *chuveiradas energéticas* ocasionais com objetivo da homeostase holossomática e validação das autovivências.
13. **Exteriorizações.** As sensações das exteriorizações de energias conscienciais, ora com *fluxos centrífugos*, ora com *fluxos centrípetos* para o microuniverso consciencial.
14. **Fluxos de ECs.** Intensificação da movimentação energética do energossoma com absorção de energia, imanente e consciencial por meio de fluxos direcionados por todos os lados e em todas as direções.
15. **Intensificação.** A nítida impressão de intensificação e canalização das energias do esplênicochacra, área do baço, distribuindo para o corpo físico promovendo estado vibracional involuntário
16. **Isca gem.** A percepção de estar na condição de isca interconsciencial lúcida, antes da dinâmica, para fins assistenciais atraindo e retendo na psicofera conscins e consciexes.
17. **Parabanhos.** Os parabanhos energéticos de ação vitalizadora envolvendo o corpo físico ocorrendo no **término de alguns acoplamentos ou de validação** dos comentários das percepções e parapercepções, pelos acopladores entre si ou com os demais.
18. **Pulsações.** As pulsações e movimentos involuntários, de sensação física, no centro da testa e região glabellar, nos preparativos anteriores ao início das dinâmicas.
19. **Semidescoincidência.** As semidescoincidências anímicas parapsíquicas dos veículos de manifestação consciencial geradoras dos parafenômenos e de conexão extrafísica.
20. **Sinalética.** A identificação da sinalética parapsíquica pessoal interassistencial durante as

interfusões energéticas nos acoplamentos enquanto elemento de verificabilidade da observação dos fatos, parafatos e pararealidades.

C) Classificação quanto a predominância psicossomática:

21. **Chacras.** A intensificação circulatória nos vórtices de energia, notadamente, do frontochakra, com descarga energética no coronochakra predispondo o fenômeno da clarividência energética
22. **Descoincidência.** A descoincidência holossomática promovendo instabilidade e impressão de bamboleio e alongação dos braços.
23. **Dispersão.** As dispersões conscienciais provocadas por preocupações cotidianas, elucubrações, assuntos pendentes, tarefas não concluídas que interferem na captação das mensagens parapsíquicas dos acoplamentos áuricos.

D) Classificação quanto a predominância mentalsomática:

24. **Atenciologia.** Sob a ótica da *Atenciologia* as práticas das dinâmicas requerem dos acopladores atenção dividida funcional na observação dos detalhes, nuances e sutilezas dos acontecimentos intra e extrafísicos, o tempo todo, a exemplo das 7 listadas em ordem alfabética:
 - a. **Auscultar.** Auscultar e discriminar as repercussões holossomáticas.
 - b. **Condição.** Estar na condição de assistido-assistente.
 - c. **Exteriorização.** Exteriorizar energias conscienciais para o campo.
 - d. **Inspirações.** Prestar atenção as inspirações extrafísicas.
 - e. **Interação.** Interagir com o campo energético para-assistencial.
 - f. **Leitura.** Discernir as peculiaridades no campo compondo as investigações.
 - g. **Reflexão.** Refletir quanto ao grau de apreensão do evento extrafísico.
25. **Autoradologia.** As publicações dos achados parapsíquicos oportunizando o autorado pessoal qualificando a intelectualidade.
26. **Autorrevezamentologia.** Os autorevezamentos multiexistenciais ou cápsula do tempo pessoal relacionados no continuísmo com as práticas da dinâmica parapsíquica.
27. **Efeitologia.** O efeito halo das práticas energéticas regulares grupais nos processos parareurbanológicos.
28. **Enganologia.** O autodiscernimento parapsíquico norteando a autopesquisa desfazendo os autoenganos e distorções das percepções e parapercepções.
29. **Entendimentologia.** O entendimento realístico da condição de minipeça autoconsciente inserido no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
30. **Grupocarmologia.** As oportunidades pelas práticas da dinâmica na vivência do *princípio da restauração evolutiva* ampliando os acertos, desfazendo paulatinamente os rastros energéticos nas dimensões intra e extrafísica.

31. **Interassistenciologia.** As evocações interconscienciais profiláticas pelos acopladores autoconscientes e autodeterminados ao exteriorizarem fluxos de energias conscienciais nos experimentos na dinâmica, materializando-se o objetivo da interassistencialidade, significando o ato da *concretude da volição grupal e pessoal*.
32. **Legadologia.** O legado pessoal e proexológico pelo continuísmo e sustentação participativa nas dinâmicas deixando rastros positivos na Humanidade e Para-humanidade.
33. **Lideranciologia.** As práticas parapsíquicas caracterizando o processo de liderança interassistencial interpares exercida no movimento sinérgico do autorevezamento multiexistencial ora assistente, ora assistido.
34. **Pensenologia.** A retilinearidade pensênica advinda dos campos energéticos profiláticos da dinâmica qualificando a comunicação interassistencial.

E) Classificação quanto a predominância extrafísica:

35. **Aura.** As nuances na paravisualização das auras decorrentes das interfusões energéticas nos acoplamentos, circunvolvendo o corpo físico dos acopladores, apresentando-se em forma ovóide, luminosa, ora expandido, ora contraído.
36. **Campo.** A discriminação energética na formação do campo terapêutico de assistência interconsciencial multidimensional de auscultação parapsíquica. Apresentando variação de intensidade nos fluxos energéticos facilitando a captação do holopense do campo, a sondagem parapsíquica e a percepção tangível de movimentação extrafísica.
37. **Clarividência Energética.** A vivência pessoal da clarividência energética com a paravisualização das múltiplas formas energéticas de configuração do campo instalado, esbranquiçado, com nevoeiro, com liames de pequeníssimos diâmetros e filamentos luminosos de curta duração.
38. **Clarividência Facial.** A clarividência facial permite a paravisão da parapsicosfera e dos rostos das consciexes justaposta à face do acoplador, concomitante aos efeitos da *dimener*.
39. **Devaneio.** Os devaneios durante as práticas na dinâmica provocando os antiacoplamentos decorrentes das alterações emocionais, ansiedade, egocentrismo, expectativa e medo.
40. **Dimener.** Concomitante aos efeitos da *dimener* a paravisualização da dimensão energética de característica modulável apresentando-se com forma de nevoeiro espesso.
41. **Materializações.** As intercorrências dos fenômenos ectoplásmicos interassistenciais, por vezes mais de 5 imagens superpostas em 2 minutos de acoplamento, por meio das exteriorizações de energias dos acopladores.
42. **Paratecnologia.** A paravisualização de aparelhos extrafísicos instalados em forma de *cone invertido* aspirando as energias conscienciais do campo com movimentos centrípetos e centrífugos, potencializando os processos energéticos, físicos, parapsíquicos e interassistenciais.
43. **Proxêmica e Cronêmica.** A cronêmica, noção da dilatação do tempo durante os acoplamentos ou a proxêmica, a sensação de ampliação do espaço físico.

III. CASUÍSTICAS PARAFENÔMICAS

Fatologia. Eis 2 casuísticas parafenômicas que a autora considerou ser pertinente compartilhar para fundamentação e argumentação das paraocorrências psíquicas:

1. **Clarividência Viajora.** A autovivência da clarividência viajora possibilitando evento psíquico acontecendo simultaneamente a dinâmica parapsíquica do dia 13 de abril de 2017. *“A autora sentiu repercussões energossomáticas com latejo e fluxos energéticos frontochacral paravisualizando construção horizontal do período neoclássico, com realce aos detalhes em mármore nas escadarias, janelas, portões de ferro, jardins, praça configurando intensa luminosidade realçando a cor rosa. Após visão panorâmica da construção o cenário e o entorno foram envolvidos por energia vinda de todas as direções formando liames energéticos intuindo a autora, ser necessário para retenção da informação do parafenômeno. Instantaneamente o cenário revelou-se com nitidez sendo o Palácio Cruz e Sousa, em Florianópolis-SC*

A autora chancela a autexperimentação do fenômeno da clarividência viajora no efeito da simulcognição em 3 quesitos de validação intra e extrafísicos:

- a. Nos *esclarecimentos* descritos por Vieira (2014, p. 732), “ao começar a desenvolver a aplicação interdimensional e energética do *frontochacra*, a conscin, em geral, sente primeiramente latejar a testa. Depois surge a *clarividência* com a exteriorização evidente das *energias conscienciais* (ECs). Em seguida pode sobrevir o parafenômeno da *elongação*, a partir do frontochacra, capaz de levar à *clarividência viajora*”.
 - b. No *parafato* ocorrido no mesmo dia da dinâmica quando a autora pressentiu paracomitiva de consciexes na transmissão paratelepática da ideia de *paramonitoração extrafísica das atividades da dinâmica* constatada pelo fenômeno da inspiração revelando a paraidentidade das personalidades extrafísicas presentes, entre elas Cruz e Souza. No Dicionário de Argumentos da Conscienciologia, Vieira (2013, p. 1.224), faz referência a para-escolta interassistencial de “consciexes paratécnicas especializadas nas tarefas de assistência institucional de paraproteção e, o mais importante, apresentam evidente afinidade com os voluntários em serviço, constituindo, a rigor, equipexes de para-escoltadores técnicos socorrendo equipin de múltiplas naturezas”.
 - c. No *fato* do nome Palácio Cruz e Sousa homenagear o poeta precursor do movimento simbolista no Brasil, João da Cruz e Sousa (1861-1898), localizado na cidade de Florianópolis, defronte a principal praça da cidade, o qual possui características arquitetônicas neoclássica na cor rosada.
2. **Equipex.** As parapercepções de presença de consciexes atuantes nas dinâmicas, amparadoras de função, intangíveis, no entanto incontestável pela autoexperimentação da autora na dinâmica do dia 05 de setembro de 2017. *“A autora sentiu repercussão no corofrontochacra seguida de parabanho energético ao paravisualizar no centro da sala onde ocorriam*

os acoplamentos amparadores extrafísicos identificados pela mudança ostensiva do campo energético para-assistencial e holopense de atuação interassistencial, intuindo a autora ser equipe paratécnica especializada em energias conscienciais (ECs) e determinadas tarefas interassistenciais”. Tal evento chancela a interação entre equipex-equipin nos processos interassistenciais na dinâmica parapsíquica.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Taxologia. A taxologia permitiu a organização das autoexperimentações parafenomênicas multidimensionais, visão de conjunto, aferição do nível de apreensibilidade da manifestação consciencial parapsíquica.

Sustentáculo. O sustentáculo autopesquisístico foi a possibilidade de análises dos conteúdos dos parafenômenos vivenciados e oportunidade de explicitação das realidades e pararealidades.

Autopesquisa. Pela autopesquisa chega-se no âmago das ocorrências parafenomenológicas devido as particularidades, derivações e complexidade de cada ocorrência.

Análise. Da análise, interpretação, reflexão dos parafenômenos vivenciados podem advir mudanças intraconscienciais significativas.

Dinâmica. O contexto assistencial da dinâmica é factível a inúmeros tipos de parafenômenos, a partir das autoexperimentações.

Compreensão. A compreensão das manifestações fenomênicas favorece a aplicabilidade do parapsiquismo no dia a dia, com naturalidade, aliando a vida humana a multidimensionalidade, o tempo todo.

Compartilhar. O compartilhar dos achados parapesquisísticos promove a ressignificação conceitual do conteúdo do fenômeno, desassombro parapsíquico, intelectualidade psíquica, aproveitamento efetivo das interações energéticas e interconexões extrafísicas.

Conclusão. As dinâmicas parapsíquicas incubadoras de fenômenos e desenvolvimento lúcido do parapsiquismo oferecem amplas possibilidades parapesquisísticas fenomenológicas aos parapsíquicos, homem ou mulher, neofílicos às autopesquisas e gestações conscienciais.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; p. 200.
2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR 2003; p. 218, 813-818.
3. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; VOL. I; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu,

PR; 2014; p. 732 e 1224.

4. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo humano*; 4ª. ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; p. 39, 41.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. GONÇALVES, Moacir & SALLES, Rosemary; *Dinâmicas parapsíquicas: desenvolvimento do parapsiquismo na prática*; 2ª. ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
2. MEDEIROS, Rodrigo; *Clarividência: Teoria e Prática*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012.
3. VIEIRA, Waldo (Org.); *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016.

Marlene Salette Comiotto, graduada em Serviço Social; especialista em Ciências da Educação; empresária. Conheceu a Conscienciologia em 1995; voluntária em diferentes IC desde 1998 (IIPC; Reaprendentia; Encyclossapiens; Orthocognitivus); docente desde 1999; tenepessista a partir de 2001.

E-mail: marlene.comiotto@gmail.com